

Muitos falam dos que passaram
Mas poucos falam dos que ainda não foram.
Sentimos toda aquela dor,
Mas será que ela vale a pena?
Será que não é injusto?

Uma desonra, eu diria.
Pelo menos no meu caso seria.

Olho pra ela, seus olhos brilhantes
Patinhas curtas
Pelo brilhando ao sol
Que ela pega todos os dias
Dormindo por horas.

Me pergunto se minha cachorra é feliz.
"Óbvio que sim", minha mãe diz.
Tenho lá minhas dúvidas.

O cão é o melhor amigo do homem,
Mas não a trato como melhor amiga.
Estou sempre tão presa
No meu próprio mundo...
Tarefas da escola,
Brigas com amigos,
Situações familiares,
Passatempos,
Saídas, encontros...
Saio de manhã e volto de noite,
Todos os dias sendo recebida por aquele rabinho balançante,
Olhos esperançosos
Por pelo menos um carinho,
Uma atenção;
Me rondando, me olhando,
Se esforçando em vão,
Pois muitas vezes nem um "olá" doce ela recebe de mim.
Muitas vezes é preciso que se contente apenas com um tapinha leve no
topo da cabeça.
Não queria que fosse assim.

"Amanhã eu te levo pra passear".
"Amanhã faço o dobro de carinho".
"Sempre vou te amar..."
"Desculpa por te deixar sozinho..."

Tenho total certeza de que
Quando ela se for,
Vou reclamar de saudade
E me encher de dor.
Só não entendo por que lamentar
Quando perdemos quem amamos
Ao invés de aproveitar
Enquanto esperamos
O tempo passar.

Por que fazer odes
E histórias
E poemas
Falando de poucas memórias,
Quando podíamos fazer mais?

Talvez alguns façam, mas duvido muito.
Às vezes não dão nem o mínimo
Da atenção que seus animais merecem.

Eles crescem
Envelhecem,
O tempo vai passando,
Tudo vai mudando....
Até que acaba.
E daí pensamos que podíamos ter feito mais.

"Podia ter amado mais..."
Mas já passou.
Já é tarde demais.
Acabou.

Sofia Leal De Rosa Cruz